

PROTOCOLO

Câmara Municipal de Boa Vista RECEBI hr: 10 6 10 m DO DIA: 0 8 0 3 20 16

ASS: Marsen Dugaal

PROJETO DE LEI Nº24 / 2016

PROCESSO Nº364 /2016

LIDO NO EXPEDIENTE DA

"INSTITUI A POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE A MICROCEFALIA E A SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À MICROCEFALIA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou, e sanciona a seguinte.

LEI

Art. 1º. Fica instituída a Política Municipal de Prevenção e Combate à Microcefalia no âmbito do Município de Boa Vista, que terá por objetivo conscientizar a população através de procedimentos informativos, educativos, organizativos e palestras, a fim de que a sociedade venha conhecer melhor o assunto e debater sobre iniciativas de prevenção e combate à microcefalia.

Parágrafo Único - O Combate e a prevenção terão por finalidade, debater e alertar sobre o Zika Vírus, a desnutrição em gestantes, riscos da gravidez em mães com HIV Positivo, consumo de cigarro, álcool ou drogas como cocaína e heroína durante a gravidez.

- Art. 2°. Toda unidade de Saúde do Município, será obrigado a comunicar a Secretaria Municipal de Saúde imediatamente, sobre pacientes com suspeitas ou sintomas do Zika Vírus, ou qualquer outra doença transmitida pelo mosquito Aëdes aegypti.
- § 1° A Secretaria Municipal de Saúde, instituirá por meio de decreto, cadastro de todos os pacientes com sintomas ou suspeitas de serem portadores do Zika Vírus/ou qualquer outra doença transmitida pelo mosquito Aëdes aegypti, com o fito de mapear os focos do mosquito transmissor no município.

Recebido em 08/03/16 Às 10:15 horas Rubrica_

RECEBIDO NA SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO.

Hora: 11:58 -

Assinatura



- § 2° O Agente Público que verificar quaisquer sintomas ou suspeitas do Zika Vírus deverá no prazo de 24h comunicar por escrito a Secretaria Municipal de Saúde.
- § 3° A Secretaria Municipal de Saúde deverá monitorar todos os pacientes incluídos no cadastro municipal, bem como, orientá-los sobre as formas de procedimentos no que diz respeito à prevenção e combate à microcefalia.
- Art. 3º. Fica instituída a Semana Municipal de Prevenção e Combate à Microcefalia no âmbito do Município de Boa Vista, a ser realizada anualmente na 1ª (primeira) semana do mês de Abril.
- Art. 4°. A Semana Municipal de Prevenção e Combate à Microcefalia terá por objetivo conscientizar a população através de procedimentos informativos, educativos, organizativos e palestras, a fim de que a sociedade venha conhecer melhor o assunto e debater sobre iniciativas de prevenção e combate à microcefalia.
- Art. 5º. Para os fins previstos nesta lei fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, entidades sociais e educacionais, associações e organizações nacionais e internacionais e com órgãos dos governos Federais e Estaduais
- Art. 6°. A Semana Estadual de Prevenção e Combate à Microcefalia passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município.
- Art. 7º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotação própria, suplementadas se necessário.
- Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Boa Vista – RR, 07 de Marco de 2016.

eo Rodrigues Vereador PR



JUSTIFICATIVA

Uma triste realidade tem crescido no cotidiano do já combalido sistema de Saúde do Município de Boa Vista, assustadoramente temos visto o aumento no do número de gestantes diagnosticadas com Microcefalia.

Microcefalia é uma condição neurológica rara em que a cabeça e o cérebro da criança são significativamente menores do que a de outras da mesma idade e sexo. Normalmente é diagnosticada no começo da vida e é resultado do cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento.

Crianças com microcefalia têm problemas de desenvolvimento. Não há tratamentos para a microcefalia, mas tratamentos realizados desde os primeiros anos melhoram o desenvolvimento e qualidade de vida. A microcefalia pode ser causada por uma série de problemas genéticos ou ambientais.

Vários fatores podem provocar a anomalia, como a má nutrição das mães, o uso de drogas e álcool durante a gravidez e doenças como rubéola e toxoplasmose.

O aumento assustador do número de bebês com microcefalia em Pernambuco chamou a atenção do mundo. A Organização Mundial da Saúde verificou que houve um aumento dos casos de má formação dos cérebros dos recémnascidos em regiões com a presença do zika vírus. O Brasil vive uma emergência nacional em saúde.

O país tinha em média de 100 a 120 casos por ano. "A média anual já foi altamente superada em 2015", diz o diretor de vigilância de doenças transmissíveis no Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch. o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu uma relação entre o aumento dos casos de microcefalia e a infecção pelo zika vírus. A confirmação da presença do genoma do vírus num recém-nascido com microcefalia foi feita pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém, Pará.

O Ministério da Saúde apontou o crescimento de casos suspeitos de microcefalia em Roraima relacionados ao zika vírus. O número de casos notificados



da doença subiu de 01 para 13 nos dois primeiros meses de 2016. Até a presente data nenhum registro foi confirmado.

Já no município de Boa Vista, o número de gestantes com suspeita de terem contraído o zika vírus também subiu de 70 para 85.

O Ministério da Saúde definiu como critério para notificação casos em que o perímetro da cabeça do recém-nascido é menor ou igual a 33 cm. A média normal é de 34 a 37 cm. Os registros precisam ser confirmados após exames. A má formação pode gerar problemas no desenvolvimento, limitações para falar, andar, escutar, entre outros.

A Semana Municipal de Prevenção e Combate à Microcefalia tem como principais objetivos aumentar a conscientização sobre a doença, reduzir o número de casos não diagnosticados, incrementar medidas para prevenção baseada em evidências, incentivar sistemas de cuidados da saúde de forma a criar estratégias para garantir "melhores práticas" para a prevenção, diagnóstico e tratamento, além de incrementar os recursos adequados para estas ações e o apoio à pesquisa para reduzir a carga da doença de microcefalia.

Diante do exposto, por considerar que tal lei exprime a vontade de todos aqueles que sempre estiveram preocupados com a saúde no Município, bem como externa o pedido de várias gestantes, solicito o apoio dos Nobres Pares para que tal proposição se torne Lei.

Boa Vista – RR, 07 de Março de 2016.

Leo Rodrigues Vereador PR